

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório

Aluno: Ana Caroline Figueira Hoffmann

**Cascavel
Novembro de 2016**

ANA CAROLINE FIGUEIRA HOFFMANN

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório

Relatório apresentado como conclusão do Estágio Supervisionado de Tecnologias da Construção do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Assis Gurgacz.

Professor Supervisor: Arquiteto Heitor Othelo Jorge Filho.

Período e turno: 10º / Noturno

**Cascavel
2016**

IDENTIFICAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Identificação da Empresa:

Nome: Ivo Jr. Arquitetura

Bairro: Centro

CEP: 85810-235

Endereço: Rua Marechal Dedoro - 3154

Cidade: Cascavel – PR

Telefone: (45) 3038-3154

Área onde foi realizado o estágio:

Data de início 10/10/2016

Data de término: 04/11/2016

Duração em horas: 72 horas

Nome do profissional responsável pelo estágio: Ivo de Lara Junior

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A empresa Ivo Jr. Arquitetura é uma empresa administrada pelo arquiteto Ivo de Lara Junior. A empresa é voltada à criação e execução de projetos de arquitetura e interiores, e está sediada na cidade de Cascavel no estado do Paraná. A empresa possui muitos trabalhos em andamento, e também já finalizados.

O diferencial da empresa é a comunicação entre arquiteto, cliente e arquitetura, que estão sempre em sintonia, trazendo o melhor planejamento para o cliente, respeitando custos, prazos, ergonomia e funcionalidade para melhores resultados de seus trabalhos.

A empresa elabora projetos em setores do Arquitetônico até interiores, e as atividades vão desde a Pesquisa e Análise de Restrições, Planejamento Físico, ao Projeto Arquitetônico e Projeto de Interiores, Contando também com Projeto de Reforma, Planos Urbanísticos e Paisagismo, Coordenação de Projetos Complementares e Fiscalização de Obra.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
2.1 CANTEIRO DE OBRAS.....	6
2.2 CONCRETAGEM DE CONTRAPISO.....	7
2.3 APLICAÇÃO DE CONDUÍTES.....	9
2.4 INSTALAÇÃO ELÉTRICA.....	10
2.5 APLICAÇÃO DE MASSA CORRIDA	11
2.6 INSTALAÇÃO REVESTIMENTO CERÂMICO	12
2.7 APLICAÇÃO DE GESSO.....	14
2.8 FINALIZAÇÃO DA COBERTURA.....	15
3. CONCLUSÕES	17
REFERÊNCIAS	18
ANEXOS	19

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho foi elaborado com a finalidade de trazer a experiência da vida profissional durante a etapa acadêmica. Ele foi realizado para a disciplina de Estágio Supervisionado: Tecnologias, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Fundação Assis Gurgacz. O professor orientador responsável pela disciplina é o Arquiteto Heitor Othelo Jorge Filho.

O estágio foi realizado no Escritório de Arquitetura e Interiores do Arquiteto Ivo de Lara Junior, cuja razão social é Ivo Jr Arquitetura. A empresa está localizada no centro da Cidade no estado do Paraná. A principal finalidade é mostrar o desenvolvimento do estagiário como profissional na área da construção civil.

“Entendemos por construção civil a ciência que estuda as disposições e método seguidos na realização de uma obra sólida, útil e econômica; por obra todos os trabalhos de engenharia de que resulte criação, modificação ou reparação, mediante construção, ou que tenham como resultado qualquer transformação do meio ambiente natural.” (AZEREDO, 1997, P. 01)

As atividades desenvolvidas durante esse período de estágio foi o acompanhamento de obras para registro e análises das atividades desenvolvidas, com a finalidade de acrescentar conhecimento técnico na execução de obras.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o estágio de tecnologias da Construção foi acompanhadas obras do escritório Ivo Jr. Arquitetura e foram registradas as seguintes atividades.

2.1 CANTEIRO DE OBRAS

De acordo com a NBR 1367 de 1991 o canteiro de obras é uma área reservada para o apoio dos trabalhos executados durante a construção, esses espaços são divididos em: áreas operacionais e áreas de convivência.

Para a primeira atividade foi analisado o Canteiro de Obras de uma das construções onde ocorreu o estágio. Segundo Saurin e Formoso (2006), existem três tipos de canteiros de obras: os restritos, os amplos e os longos e estreitos. No Caso do canteiro da obra visitada ele se encaixa no Restrito, de acordo com o livro Planejamento de Canteiros de Obra e Gestão de Processos, esses tipos de canteiro são para reformas, construções que ocupam grande parte do terreno e ampliações, pois deixam pouco espaço para armazenamento de equipamentos e circulação dos mesmos.

O canteiro de obras foi situado na fachada frontal da residência, a qual está voltada para o sul. Neste caso não foi constatado área de vivencia. Os equipamentos de trabalho como as ferramentas, por exemplo, estão mantidos na área coberta da garagem juntamente com materiais como o cimento e o gesso (Figura 1).

Figura 1: Canteiro de Obras



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

“O canteiro deverá ser preparado de acordo previsão de todas as necessidades, assim como a distribuição conveniente do espaço disponível e obedecerá as necessidades do desenvolvimento da obra. Poderá ser feito de uma só vez ou em etapas independentes, de acordo com o andamento dos serviços.” (AZEREDO, 1997, P. 17)

Alguns dos materiais utilizados na construção ficam instalados na parte interna do terreno, como por exemplo, alguns materiais cerâmicos (Figura 2), já a caçamba e está instalada na rua.

Figura 2: Canteiro de Obras



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

Apesar de não conter nenhum tipo de alojamento destinado a materiais, todos eles estão em lugares cobertos e/ou cobertos, evitando qualquer tipo de desgaste.

2.2 CONCRETAGEM DE CONTRAPISO

Após todo o processo de nivelamento e compactação, marcação, preparação da sub-base e colocação de malhas de ferro em toda a área destinada para a calçada, foi então feita a concretagem do contrapiso (Figura 3).

“Concreto é um mistura de cimento, água e materiais inertes (geralmente areia, pedregulho, pedra britada ou argila expandida) que, empregado em estado plástico, endurece com o passar do tempo, devido à hidratação do cimento, isto é, sua combinação química com a água.” (AZEREDO, 1997, P. 53)

Figura 3: Concretagem Contrapiso



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

Para nivelamento desta atividade foi utilizado o método tradicional, dividindo e nivelando com régua. Esta etapa é importante para retirar as imperfeições da superfície, deixando-a pronta para receber acabamento. O tempo de cura foi de sete dias. Durante o período do estágio não foi adicionado nenhum acabamento final (Figura 4).

Figura 4: Contrapiso Finalizado



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

2.3 APLICAÇÃO DE CONDUÍTES

A terceira atividade registrada foi à instalação de Conduítes (Figura 5) em algumas partes da construção. Por se tratar de uma reforma, muitos detalhes foram alterados, e com isso veio à necessidade de instalação do famoso “tubo de plástico”.

Segundo TAUIL (2010) os cortes feitos na parede significam, consumo maior de mão de obra e desperdício de material no re-trabalho, desperdício e principalmente a insegurança estrutural. Porém essa é uma alternativa de segurança, tomada para evitar possíveis problemas futuros.

Figura 5: Recorte em Parede com Aplicação de Conduítes



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

Esses Conduítes ficam embutidos dentro da parede e possuem o tamanho 3/4. Foi necessário fazer recortes em paredes já existentes, com o uso de um martelo e do mesmo modo abrir parte da calçada existente próxima à piscina para a alteração de algumas instalações. Após o processo de instalação dos Conduites foi preparada a argamassa para fechamento das aberturas (Figura 6) e assim poder continuar com andamento do acabamento.

Figura 6: Aplicação de Conduítes



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

2.4 INSTALAÇÃO ELÉTRICA

Segundo TAUIL (2010) a definição de detalhamento do projeto elétrico deve ser feita com o arquiteto, sendo definido a partir das especificações e condicionantes contidas no projeto arquitetônico, assim apresentando os blocos apropriados para instalações.

Em uma reforma a instalação elétrica não pode ser deixada de lado. Foi necessária a reforma de instalações elétricas da construção, essa troca é necessária, pois em um futuro a falta de manutenções pode acarretar em um curto-circuito e causa problemas maiores.

Após a aplicação dos conduítes, foi alterada parte da fiação da construção. Os fios de entrada que saem do poste de entrada passando por baixo da terra e fazem ligação com a residência foram alterados.

Os circuitos 110 v (Figura7) foram reformados, os fios fase passam pelo disjuntor e vão até os quartos. O mesmo aconteceu com 220 v, que vai até o banheiro (Figura 8), porém são dois fios fase.

Figura 7: Instalação Elétrica Quarto



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

Figura 8: Instalação Elétrica Bwc



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

2.5 APLICAÇÃO DE MASSA CORRIDA

Após o processo de preparação foi feita a aplicação da massa corrida (Figura 7). Foi utilizada espátulas para a melhor aplicação. Foram aplicadas duas demãos em camadas finas para melhor acabamento e também para a camada ficar uniforme. Para o melhor acabamento dessa etapa foi lixado para dar continuidade ao andamento da obra.

Figura 9: Aplicação de Massa Corrida



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

O andaime (Figura 8) facilitou a aplicação de massa corrida nas paredes mais altas. Segundo o manual técnico de pintura da Hidracor a massa corrida “é indicada nivelar e

corrigir imperfeições rasas de superfícies internas, proporcionando um acabamento mais liso e requintado”.

Figura 10: Aplicação de Massa Corrida



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

2.6 INSTALAÇÃO REVESTIMENTO CERÂMICO

A sexta atividade é a colocação do revestimento cerâmico. Para a instalação dos revestimentos cerâmicos, foi necessário retirar o revestimento existente. Após toda ser feita toda a limpeza necessária e ser checado todos os pontos elétricos e hidráulicos, começou então a aplicação da cerâmica em um dos banheiros da casa.

Com a ajuda de equipamentos como o cortador e vidia manual (Figura 11) e a serra circular foi feito todos os recortes necessários no revestimento escolhido, às peças cerâmicas são Brancas é possuem tamanho de 15x30cm.

De acordo com a NBR 8214 de 1983 os azulejos devem ser estocados em grupos, onde são especificados pelas dimensões, tonalidade e classe. Eles “devem ser retirados das embalagens originais por ocasião da imersão em água ou imediatamente antes de serem assentados”.

Figura 11: Revestimento Cerâmico



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

Foi preparada então a superfície de assentamento. Com a ajuda de uma Desempenadeira de aço denteada foi feita a aplicação da argamassa colante para a instalação da cerâmica (Figura 12). Foram preenchidas as juntas de assentamento com revestimento chamando argamassa de rejuntamento.

A NBR 8214 (1983) afirma que as juntas de assentamento são projetadas para aliviar tensões provocadas pela movimentação da parede e/ou do próprio revestimento.

Figura 12: Revestimento Cerâmico



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

2.7 APLICAÇÃO DE GESSO

Na sétima atividade, foi acompanhada a instalação de gesso no teto, que começou com o uso de placas de gesso comum (Figura 13) a serem inseridas no teto juntamente com pinos de aço colocados a cada 50 cm aproximadamente, colocados com equipamento adequado. Foi passado um arame de aço por furos feitos na laje, para amarrar e prender a placa.

Figura 13: Gesso



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

Uma massa feita de água, estopa e pó de gesso foi utilizada para reforçar a fixação. Foi feita a marcação com nível onde seria a altura que a placa foi colocada. As laterais das placas também receberam a mesma massa para acabamento (Figura 14).

“As massas de colagem destinam-se à fixação das placas de gesso aos diferentes tipos de suporte e deverão ser fabricadas de acordo com o estabelecido na norma EN 14496:2005. Este tipo de produto é fornecido em pó, sendo a mistura com água realizada em obra. Podem existir diferentes tipos de massas de colagem, em função dos tipos de placas a fixar ou tipo de suporte.” (GYPTEC P.17)

Figura 14: Gesso Colocado



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

2.8 FINALIZAÇÃO DA COBERTURA

Por se tratar de uma reforma, foi visto a necessidade de alterações na cobertura.

“A cobertura de um edifício tem por finalidade principal abrigá-la contra as intempéries, e deve possuir propriedades isolantes. Uma cobertura deverá ser impermeável, resistente, inalterável quanto à forma e ao peso, leve, de secagem rápida, de fácil colocação, de longa duração, de custo econômico, de fácil manutenção, deverá prestar-se às dilatações e contrações, e ter bom escoamento.” (AZEREDO, 1997, P. 153).

Após toda a parte de estrutura da cobertura ser concluída, foram instaladas as telhas de fibrocimento e toda a parte de captação de águas pluviais, conhecida como calha. Segundo Azeredo (1997) em um telhado é possível distinguir as suas três partes, ou seja, a primeira é a estrutura, a segunda é a cobertura e a terceira é a captação de águas pluviais (Figura 15).

Após ser feito todos os estudos para ver qual o tipo de calha necessário para a construção, as calhas foram compradas de uma empresa terceirizada, que fez todo o serviço de instalação. Deixando a parte da cobertura finalizada (Figura 17).

Figura 15: Cobertura Finalizada



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

Figura 16: Cobertura Finalizada



Fonte: Acervo Pessoal (2016)

CONCLUSÕES

Com o estágio supervisionado em Tecnologia da Construção foi possível notar a importância da prática para a formação acadêmica, pois com ele é necessário colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos durante todos os períodos em sala de aula.

Com o estágio foi possível ver os métodos estudados em sala de aula serem executados na obra. Foi também ver o trabalho de alguns funcionários e sua relação com o arquiteto. Com todo esse processo foi possível analisar o quanto é importante um profissional de engenharia ou arquitetura acompanhar uma obra em andamento.

O estágio foi de grande importância para o meu desenvolvimento profissional, assimilando de forma prática os conhecimentos da área da construção civil adquiridos no curso.

REFERÊNCIAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 1367: **Área De Vivências Em Canteiro De Obras**. Rio de Janeiro, 1991.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 8214: **Assentamento De Azulejos**. Rio de Janeiro, 1983.

AZEREDO, Hélio Alves. **O Edifício até a sua Cobertura**. 2ª Edição. São Paulo, SP: Editora Edgard Blucher Ltda, 1997.

Hidracor. **Manual de Pintura**. Disponível em:

<[http://www.casasjardim.com.br/tintas/images/manual_produtos\(1\).pdf](http://www.casasjardim.com.br/tintas/images/manual_produtos(1).pdf) > Acesso: 02/11/16.

Gyptec. **Manual Técnico Instalação de Sistemas em Placas de Gesso**. Disponível em:

<http://www.gyptec.eu/documentos/Gyptec_ManualTecnico.pdf > Acesso: 02/11/16.

TAUIL, Carlos Alberto; Flávio José Martins Nese. **Alvenaria Estrutural** – São Paulo: Pini, 2010.

SAURIN, Tarcisio Abreu; FORMOSO, Carlos Torres. **Planejamento de Canteiros de Obra e Gestão de Processos**. 1ª Edição. Porto Alegre: Antac, 2006.

Técnicas De Construção Civil E Construção De Edifícios: Revestimentos. Disponível em:

<http://www.planoauditoria.com.br/site/download/Aula_08_Revestimentos.pdf > Acesso: 02/11/16.

ANEXOS

ANEXO 04 – Ficha de frequência no estágio

ANEXO 05 – Avaliação periódica – profissional responsável pelo estágio.

ANEXO 06 – Avaliação periódica – professor supervisor

ANEXO 07 – Avaliação periódica – estagiário

ANEXO 04

FICHA DE FREQUÊNCIA NO ESTÁGIO

I. Dados pessoais do profissional responsável pelo estágio

Nome: Ivo de Lara Junior

Curso de formação: Arquitetura e Urbanismo N° CAU ou CREA: A 115651-9

Função: Sócio Proprietário / Arquiteto Urbanista Unidade Concedente: CAU

II. Identificação do estagiário:

Nome: Ana Caroline Figueira Hoffmann RA: 201210095

Período: 10º Turno: Noturno Data início do estágio: 10/10 Data Término do estágio: 04/11

Professor Supervisor de Estágio: Heitor Othelo Jorge Filho

Mês: Outubro

Dia	13	13	13	14	14	17	17	18	18
Hora entrada	08:30	14:00	20:50	08:30	14:00	08:30	14:00	08:30	14:00
Hora saída	12:30	17:00	22:30	12:30	17:00	12:30	17:00	12:30	17:00

Mês: Outubro

Dia	19	20	20	20	21	21	24	24	25
Hora entrada	08:30	08:30	14:00	20:50	08:30	14:00	08:30	14:00	08:30
Hora saída	12:30	12:30	17:00	22:30	12:30	17:00	12:30	17:00	12:30

Mês: Outubro

Dia	25	26	26	27	27				
Hora entrada	14:00	08:30	14:00	08:30	14:00				
Hora saída	17:00	12:30	17:00	12:30	17:00				

Mês: Novembro

Dia	01	01	03						
Hora entrada	08:30	14:00	20:50						
Hora saída	12:30	17:00	22:30						

Visto do profissional
responsável pelo estágio

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Mês:

Dia									
Hora entrada									
Hora saída									

Caso não sejam necessário todos os campos acima, trace uma linha vermelha, como o exemplo acima para invalidar os campos.

TOTAL DE HORAS DE ESTÁGIO: 83

Cascavel, 04 de Novembro de 2016.

Assinatura profissional responsável pelo estágio: _____

ANEXO 05

AVALIAÇÃO PERIÓDICA – PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELO ESTÁGIO

I. Dados pessoais do profissional responsável pelo estágio

Nome: Ivo de Lara Junior

Curso de formação: Arquitetura E Urbanismo

Nº CAU ou CREA: A 115651-9

Função: Sócio Proprietário / Arquiteto Urbanista

Unidade Concedente: CAU

II. Identificação do estagiário:

Nome: Ana Caroline Figueira Hoffmann

RA:201210095

Período: 10º Turno: Noturno

Data início do estágio:10/10/16 Data Término do estágio: 04/11/16

Professor Supervisor de Estágio: Heitor Othelo Jorge Filho

III. Responda às seguintes questões:

DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO:

1. O estagiário contribuiu com as atividades da empresa?
() Sim () Não
2. Foram repassadas informações sobre normas internas, estrutura organizacional, funcionamento da empresa?
() Sim () Não
3. O acompanhamento por parte dos técnicos na realização das atividades do estagiário foi:
() adequado () parcialmente adequado () inadequado
4. O nível dos trabalhos executados pelo estagiário foi:
() difícil () de média intensidade () fácil
5. A supervisão prestada ao estagiário na instituição/empresa foi:
() adequada () parcialmente adequada () inadequada
6. O entrosamento do estagiário com as pessoas envolvidas foi:
() adequado () parcialmente adequado () inadequado
7. Avalie o estagiário em termos de:

Itens	Bom	Razoável	A melhorar
a- Comunicação com a equipe de trabalho			
b- raciocínio lógico – a descoberta da estimulação do pensamento			
c- Disposição para aprender			
d- Capacidade de abstração e criatividade – novas descobertas e alternativas para a solução de problemas			
e- Capacidade de percepção do espaço – conhecimento das dimensões humanas e sua relação no espaço			
Itens	Bom	Razoável	A melhorar
f- Habilidade para pesquisa – capacidade de investigação e questionamento de assuntos relevantes			
g – Conhecimento demonstrado no cumprimento das atividades do plano de estágio			
h- Compreensão e execução de instruções verbais e escritas			

i- Pontualidade no cumprimento dos dias e horários de estágio			
j- Responsabilidade no manuseio de materiais e equipamentos			
k- Cooperação: disposição em atender às solicitações			

CONCLUSÕES:

8. A instituição/empresa gostaria de continuar a receber os acadêmicos da FAG, para realização de estágio? Justifique sua resposta.

9. O estagiário pode melhorar nos seguintes aspectos:

10. Minhas sugestões são:

11. Faça outros comentários que julgar necessário:

12. Nota atribuída ao estagiário por sua postura profissional (de 1 a 10 – terá peso 15% na avaliação do estagiário):_____

Cascavel, 04 de Novembro de 2016.

Assinatura profissional responsável pelo estágio:_____

Obs.: Para validação do presente anexo, as folhas anteriores do mesmo deverão ser vistas pelo profissional responsável pelo estagiário

ANEXO 06

AVALIAÇÃO PERIÓDICA – PROFESSOR SUPERVISOR

I. Dados pessoais do Professor Supervisor

Nome: Heitor Othelo Jorge Filho.

Curso de formação: Arquitetura e Urbanismo

II. Identificação do estagiário:

Nome: Ana Caroline Figueira Hoffmann

III. Responda às seguintes questões:

DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO:

1. As atividades desenvolvidas estiveram adequadas com o estágio?

() Sim

() Não

2. O nível dos trabalhos executados pelo estagiário foi:

() difícil

() de média intensidade

() fácil

3. Avalie o estagiário em termos de:

Itens	Bom	Razoável	A melhorar
a- raciocínio lógico – a descoberta da estimulação do pensamento			
b- Disposição para aprender			
c- Capacidade de abstração e criatividade – novas descobertas e alternativas para a solução de problemas			
d- Capacidade de percepção do espaço – conhecimento das dimensões humanas e sua relação no espaço			
e- Habilidade para pesquisa – capacidade de investigação e questionamento de assuntos relevantes			
f – Conhecimento demonstrado no cumprimento das atividades do plano de estágio			
g- O desempenho do estagiário na realização do plano de estágio no período			
h- Pontualidade no cumprimento dos dias e horários de atendimento de orientação			

CONCLUSÕES:

4. Houve algum elemento dificultador na supervisão estagiário? Justifique sua resposta.

5. O estagiário pode melhorar nos seguintes aspectos:

6. Minhas sugestões são:

7. Faça outros comentários que julgar necessário:

Cascavel, 04 de Novembro de 2016.

Assinatura Professor Supervisor

Obs.: Para validação do presente anexo, a página anterior deverá ser vista pelo professor supervisor.

ANEXO 07
AVALIAÇÃO PERIÓDICA – ESTAGIÁRIO

I. Identificação do estagiário:

Nome: Ana Caroline Figueira Hoffmann RA: 201210095
Período e turno: 10º / Noturno
Data início do estágio: 10/10/2016 Data Término do estágio: 05/11/2016
Professor Supervisor de Estágio: Heitor Othelo Jorge Filho.

II. Dados pessoais do Supervisor de Campo

Nome: Ivo de Lara Junior
Curso de formação: Arquitetura e Urbanismo Nº CAU ou CREA: A 115651-9
Função: Sócio Proprietário / Arquiteto Urbanista Unidade Concedente: CAU

III. Responda às seguintes questões:

DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO:

1. Quais eram as suas expectativas iniciais com relação a esse estágio?

2. As atividades desenvolvidas estiveram adequadas com o estágio que frequentou?

☒ (x) Sim ☐ () Não

3. A informação recebida sobre normas internas, estrutura organizacional e funcionamento da empresa foram:

☒ (x) adequada ☐ () parcialmente adequada ☐ () inadequada

4. O acompanhamento por parte dos técnicos na realização de suas atividades foi:

☒ (x) adequado ☐ () parcialmente adequado ☐ () inadequado

5. O nível dos trabalhos executados durante o estágio foi:

☐ () difícil ☒ (x) de média intensidade ☐ () fácil

6. Durante todo o tempo de estágio os trabalhos o mantiveram:

☐ () ocupado ☒ (x) parcialmente ocupado ☐ () pouco ocupado

7. A supervisão que lhe foi prestada na instituição/empresa foi:

☒ (x) adequado ☐ () parcialmente adequado ☐ () inadequado

8. Os materiais e equipamentos utilizados foram:

☒ (x) adequados ☐ () parcialmente adequados ☐ () inadequado

9. O ambiente físico foi:

☒ (x) adequado ☐ () parcialmente adequado ☐ () inadequado

10. O entrosamento com as pessoas envolvidas foi:

☒ (x) adequado ☐ () parcialmente adequado ☐ () inadequado

11. Como você avaliaria a instituição/empresa em termos de:

Itens	Bom	Razoável	A melhorar
a- Comunicação com a equipe de trabalho	X		
b- Velocidade de atendimento em necessidades básicas do trabalho	X		
c- Comunicação com o cliente	X		

12. O supervisão recebidas do professor supervisor foram:

☒ (x) adequada ☐ () parcialmente adequada ☐ () inadequada

13. As reuniões do professor da disciplina de estágio com os professores supervisores e estagiários foram:

☒ (x) adequada ☐ () parcialmente adequada ☐ () inadequada

CONCLUSÕES:

14. A duração do estágio foi:

☒ (x) adequado ☐ () parcialmente adequado ☐ () inadequado

15. Você indicaria essa instituição/empresa para um(a) colega de curso cumprir suas horas de estágio? Justifique sua resposta.

16. Ao final dessa experiência de complementação de aprendizagem, suas expectativas iniciais foram superadas, permaneceram as mesmas ou foram frustradas? Justifique sua resposta.

17. Críticas às deficiências do estágio.

18. Minhas sugestões são:

19. Faça outros comentários que julgar necessário:

Cascavel, 04 de Novembro de 2016.

Estagiário (a)

Obs.: Para validação do presente anexo, as folhas anteriores do mesmo deverão ser vistas pelo estagiário.